AUTORAS
Amanda Dourado S. Akahosi Fernandes
Esther Angélica Luiz Ferreira
Juliana Morais Menegussi

COLABORAÇÃO
Danieli Amanda Gasparini
Letícia Thays Bessa Silva
Maria Fernanda Barboza Cid
Maria Julia Felix Huber

PROJETO GRÁFICO
Alice Fernandes de Andrade
Fernanda de Andrade Fernandes

Como Comunicar Notícias Difíceis para crianças em tempos de pandemia?

ANCP
ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes
Esther Angélica Luiz Ferreira
Juliana Morais Menegussi

Como Comunicar Notícias Difíceis para crianças em tempos de pandemia?

Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP
São Carlos
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fernandes, Amanda Dourado Souza Akahosi
Como comunicar notícias difíceis para crianças em tempos de pandemia? [livro eletrônico] / Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes, Esther Angélica Luiz Ferreira, Juliana Morais Menegussi. -- 1. ed. -- São Paulo : Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP, 2020.

9.575 Kb ; PDF
Vários colaboradores
Bibliografia
ISBN 978-65-990595-4-4

1. Comunicação 2. Crianças - Cuidados 3. Crianças- Desenvolvimento - Aspectos fisiológicos 4. Crianças - Saúde emocional 5. Medicina 6. Pais e filhos 7. Pandemias I. Ferreira, Esther Angélica Luiz. II. Menegussi, Juliana Morais. III. Título.

20-36311 CDD- 618.928917

Índices para catálogo sistemático:
1. Criança : Comunicação : Psicologia infantil :
Medicina 618.928917

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

MAIO DE 2020

DESENVOLVIMENTO

Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes

Danieli Amanda Gasparini

Esther Angélica Luiz Ferreira

Juliana Morais Menegussi

Letícia Thays Bessa Silva

Maria Fernanda Barboza Cid

Maria Julia Felix Huber

ARTE GRÁFICA

Alice Fernandes de Andrade

Fernanda de Andrade Fernandes

BREVE APRESENTAÇÃO

Este material tem como objetivo orientar os pais, cuidadores e outros interessados sobre como comunicar notícias difíceis a seus filhos e demais crianças, contribuindo para uma maior compreensão do público infantil sobre os desafios encontrados no momento de pandemia da COVID-19.

O QUE É UMA NOTÍCIA DIFÍCIL?

Notícia difícil é qualquer informação transmitida que leve, direta ou indiretamente, a alguma alteração negativa na vida de quem a recebe, seja um sentimento ruim, seja uma mudança drástica não desejada.

POR QUE É IMPORTANTE TRATAR DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NESSE MOMENTO?

Comunicar más notícias às crianças já é bastante difícil, especialmente por depender de fatores diversos, como a idade, a fase do desenvolvimento e o ambiente em que está inserida.

No momento atual de pandemia, pais e cuidadores têm vivido contextos de insegurança, podendo apresentar ainda mais complexidades por conta do sofrimento gerado em situações de isolamento social, internação, morte de algum ente querido, entre outros.

Assim, comunicar essas notícias para as crianças pode ser uma tarefa árdua, mas é extremamente necessário.

COMO PODEMOS COMUNICAR NOTÍCIAS DIFÍCEIS ÀS CRIANÇAS?

DICAS E ORIENTAÇÕES GERAIS:

1) Devemos sempre falar a verdade e não mentir;

2) A comunicação também ocorre por outras formas. Portanto, os gestos e contato dos olhos são muito importantes;

3) Sempre que for conversar sobre um assunto difícil ou comunicar alguma notícia ruim, dê atenção total à criança. Procure um lugar calmo, para que não seja interrompido, fique próximo da criança e deixe de lado objetos, para que não se distraia, desvie a atenção ou interfira nesse momento (como celulares, por exemplo)

4) Se você tem medo de iniciar uma conversa complicada, comece perguntando sobre o que a criança entende ou já sabe sobre o assunto. A escuta é muito importante e pode quebrar muitas barreiras, facilitando grande parte da tarefa;

5) Não esconda as informações, pois a criança percebe e sente que algo está acontecendo, podendo gerar fantasias equivocadas e até mesmo sofrimentos, como sintomas de ansiedade;

6) Fale devagar, aos poucos, dê tempo para a criança entender e perguntar.

7) A linguagem deve ser adequada à idade da criança. Assim, falar com uma criança de 3 anos é diferente de falar com uma de 10 anos, por exemplo;

8) Caso a família tenha alguma crença, é possível usar esse recurso como apoio para enfrentar uma situação delicada, desde que seja de forma positiva, contribuindo para o fortalecimento da criança. Evite termos ou expressões que podem desencadear sentimentos de culpa, medo e revolta;

9) Após a conversa, a criança precisará ser amparada de alguma maneira, seja com afeto, palavras, abraços ou um momento sozinha. Neste caso, respeite e preserve o espaço individual dela;

10) Após a comunicação de algo difícil, é normal que a criança passe por alguns estágios e tenha mudanças de comportamento. Expressões e perguntas como "não posso aceitar" ou "por que eu?" são normais e fazem parte do processo de aceitação. Ofereça sempre apoio, acolhendo as diferentes falas dela.

DICAS E ORIENTAÇÕES EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS:

1) DEVO FALAR SOBRE O MOMENTO ATUAL?

Sim, com naturalidade. Fale sobre a COVID-19 em palavras fáceis. Use recursos de desenho ou vídeos disponíveis em sites confiáveis.

Explique para as crianças a importância dos cuidados com a saúde, reforçando sobre uma alimentação saudável, a necessidade do uso de máscaras, cuidados de higiene geral e pessoal, mas sem exageros.

2) COMO POSSO CONVERSAR SOBRE A NECESSIDADE DO ISOLAMENTO?

É importante a criança compreender que o isolamento é uma forma de cuidado dela, da família e de todas as pessoas.

Explique e dê exemplos de situações próximas e reais: "Se as aulas não fossem suspensas, muitos colegas, professores e familiares poderiam ter ficado doentes".

Explique que todos os seus colegas, amigos e primos também estão vivendo a mesma situação, que não é apenas a criança. Assim, fica mais fácil para que ela se sinta confortável.

Perguntas como “Por que não posso ir na casa dos vovôs?” são muito comuns. Elas devem ser explicadas com naturalidade.

Em momentos de estresse, como o do isolamento, é comum que crianças busquem mais apego e fiquem mais exigentes com os pais. Ajude-as a encontrar maneiras positivas de expressar sentimentos, como medo e tristeza. Isso pode ser realizado por meio de brincadeiras, pinturas etc.

3) E SE A CRIANÇA FICAR DOENTE, COMO COMUNICAR QUE PRECISA TOMAR REMÉDIOS OU QUE FICARÁ INTERNADA?

Com calma e paciência, ajude a criança a entender que é o melhor para ela.

Mostre que ela precisa de cuidados. Relembre com ela outras situações em que foi necessária uma atenção à sua saúde, por exemplo: "Lembra quando você estava com dor de cabeça e teve que tomar remédio ou quando se machucou e fomos ao médico? Então, para cuidar disso agora, precisamos ficar um tempo no hospital ou tomar o remédio para que sare mais rápido e você possa voltar para casa".

4) COMO COMUNICAR QUE ALGUÉM PRÓXIMO À CRIANÇA ESTÁ DOENTE?

A criança percebe ausências de familiares, seja pela ausência em casa, seja por falta de visitas ou telefonemas; portanto, é importante conversar e explicar a ela quando alguém de seu convívio se afasta.

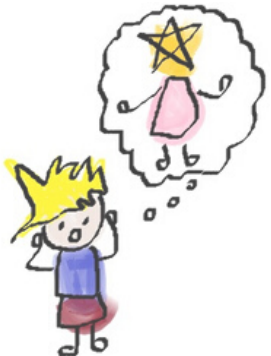
É possível dar exemplo de situações já vivenciadas: "Lembra quando a vovó ficou doente e precisou ficar um tempo no hospital? É a mesma coisa, ela vai ter que ficar lá até sarar." ou "A vovó está doente e para nós não ficarmos também, não podemos vê-la agora. Quando ela se recuperar, vamos fazer uma visita.".

5) DEVO COMUNICAR A MORTE DE UM ENTE QUERIDO?

É importante que criança saiba da morte de um ente querido, pois ela perceberá que a pessoa não está mais presente.

Para contar à criança, fique sempre próximo dela. É essencial que fique "olho no olho", pois ela se sentirá mais segura. Se precisar abaixar ou ficar de cócoras, faça-o.

Não use termos como "virar estrelinha" ou outros muito abstratos, pois o entendimento fica muito difícil para a criança.



Não use termos como "foi viajar", pois a criança precisa entender que o familiar/amigo querido não irá retornar. Respeite esse momento.

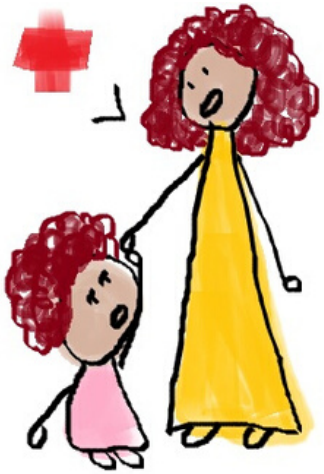
Ofereça sempre apoio, disponibilidade e demonstre afeto.

Deixe a criança se expressar, seja pelo choro, pelo silêncio ou outras formas que ela tenha para demonstrar o que está sentindo.

CONCLUSÃO

A comunicação entre pais e filhos, para além da pandemia, é fundamental para a boa relação da criança com o mundo, auxiliando em seu crescimento e desenvolvimento.

ANCP
ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

ISBN: 978-65-990595-4-4

9 786599 059544